



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17374 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

CARTOGRAFIA HISTÓRICA DO ASSOCIATIVISMO E SINDICALISMO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE, SUDESTE E SUL DO BRASIL (1930-2017)

Jônatas Gomes de Oliveira - UNINOVE / PPGE - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Carlos Bauer - UNINOVE / PPGE - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes

CARTOGRAFIA HISTÓRICA DO ASSOCIATIVISMO E SINDICALISMO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE, SUDESTE E SUL DO BRASIL (1930-2017)

Introdução

A organização sindical é peça fundamental na luta por melhores condições de trabalho e pela valorização dos profissionais da educação. No Brasil, essa organização se dá de maneira complexa e diversa, refletindo as particularidades regionais e setoriais, enfrentando preconceitos e estereótipos, sendo muitas vezes, marginalizadas na sociedade. Tais discriminações são reproduzidas para invisibilizar as lutas e manter vivas as ideias neoliberais que são repetidas como um mantra: eficiência, qualidade, conhecimento técnico e meritocracia são os seus jargões de ordem.

Ocorre que, no âmago do mundo do capital, as lutas dos movimentos sociais e populares são cruciais para impulsionar mudanças na cotidianidade, desenvolvendo-se de maneira dialética e a sua presença se mostra como essencial para a interpretação dos acontecimentos históricos (Marx; Engels, 2015; Lombardi, 1993). Partindo dessa perspectiva, a análise que realizamos tem como ponto de partida, a década de 1930, com a criação do Ministério do Trabalho e Emprego durante o governo Vargas, e estende-se até a Reforma Trabalhista de 2017, um evento fatídico que representa a fase mais aguda de precarização das condições de trabalho em curso no país (Dal Rosso, 2011; 2013).

Para contextualizar a pesquisa, primeiramente, abordamos o nascimento das associações e sindicatos, que remontam ao final do século XIX e início do XX. Passando pela década de 1930 e a criação das primeiras leis trabalhistas e sindicatos no setor público, nas décadas seguintes surgirão às associações de professores primários, que décadas depois deverão ampliar sua abrangência de representação da categoria docente e demais profissionais que atuam no campo educacional, assumindo posturas combativas durante a ditadura civil-militar e, após esse período, receberão carta sindical, conforme estabelecido pela Constituição Cidadã de 1988 (Dreifuss, 1981).

Considerando o atual cenário de intensa precarização do trabalho, fragmentação e dispersão política dos movimentos e das entidades representativas dos trabalhadores da educação, torna-se imperativo estabelecer um diálogo crítico com a geografia em busca da compreensão crítica das problemáticas e sobre os mecanismos de organização desses vastos segmentos da classe trabalhadora (Harvey, 2005; Santos, 2001).

Metodologia

Na consecução deste estudo, apresentamos uma história concisa das entidades sindicais e propomos a utilização do Sistema de Informação Geográfica (SIG) para representá-las cartograficamente, com a perspectiva da superação da tradicional representação hegemônica empregada pelos instrumentos do Estado, iluminando a presença e a atuação dessas entidades na sociedade. O SIG, uma ferramenta de código aberto, oferece diversas funcionalidades para a criação de mapas temáticos que podem contribuir com compreensão espacial das organizações sindicais no Brasil.

Resultados e discussão

A política dos sindicatos de trabalhadores em educação é marcada por uma complexidade que reflete tanto movimentos reivindicativos vigorosos quanto conquistas e desafios variados. Esta pesquisa examina a tensão entre unificação e fragmentação no movimento sindical educacional, que inclui tanto o setor público quanto o privado da educação básica, além de professores universitários e trabalhadores técnico-administrativos (MTE, 2023). A diversidade de organizações sindicais resulta de diferentes interesses e perspectivas políticas. A fragmentação dos sindicatos é impulsionada por divergências ideológicas, disputas estratégicas, e rivalidades por liderança, que frequentemente comprometem a unidade sindical.

Considerações finais

O cenário político das associações e sindicatos de trabalhadores em educação é dinâmico, marcado por indefinições, unificações e fragmentações. Esse contexto reflete as transformações sociais, econômicas e políticas no Brasil, evidenciando a complexidade organizacional dessas entidades. As indefinições surgem de diversas perspectivas ideológicas e estratégias políticas, enquanto as unificações buscam fortalecer a voz coletiva diante de

desafios comuns, como condições de trabalho e valorização profissional. Já as fragmentações decorrem de divergências internas, disputas de liderança e agendas externas, resultando em contínuas reconfigurações conforme as circunstâncias capitalistas evoluem.

Palavras chaves: Associativismo; Cartografia Histórica; Sindicalismo; Trabalhadores em educação.

REFERÊNCIAS

DAL ROSSO, Sadi. **Associativismo e sindicalismo em educação. Organização e lutas.** Brasília: Paralelo 15, 2011.

_____. Fragmentação sindical. **Educar em Revista**, n. 48, p. 39-52, 2013.

DREIFUSS, René Armand. **1964: A Conquista do Estado, Ação Política, Poder e Golpe de Classe.** 25 Edição, Petrópolis, Vozes, 1981.

HARVEY, D. **A produção do espaço.** São Paulo: Annablume, 2005.

LOMBARDI, José Claudinei. **Marxismo e história da educação: algumas reflexões sobre a historiografia educacional brasileira recente.** Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 1993.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã:** crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas. São Paulo: Boitempo editorial, 2015.

MTE. Ministério do Trabalho e Emprego. **Entidades Sindicais Cadastradas no MTE.** Brasília, DF. Disponível em <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/servicos/sindicatos/cadastro-de-entidades/entidade-sindical-registrada> Acesso em: 25. out. 2023.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 21. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.